

(continuação) Siderúrgica Norte Brasil S.A.

do contas a receber de clientes encontra-se líquido de provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$ 76.678 (R\$ 72.234 em 2012) (Ver Nota Explicativa nº 5). No que tange às instituições financeiras, a Sociedade somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco. A Sociedade mantém Concentração máxima por Banco de até 30% (trinta por cento) do total aplicado para o caso de Bancos de grande porte e até 10% (dez por cento) do total aplicado para o caso de Bancos de médio porte. Não serão admitidas aplicações em Bancos de pequeno porte. Para fins de classificação de porte será considerada a listagem publicada anualmente pelo Banco Central do Brasil, de acordo com o ativo total da instituição, considerando os dez primeiros bancos como bancos de grande porte, do décimo-primeiro ao trigésimo como de médio porte, e trigésimo-primeiro em diante como de pequeno porte. Aplicações financeiras com prazo de indisponibilidade de liquidez superior a 360 dias deverão contar com aprovação específica do Conselho de Administração.

• **Qualidade do crédito - Contas a receber de clientes -** Não há uma classificação de risco concedida por agências avaliadores. Desta forma, as comissões de crédito avaliam a qualidade do crédito levando em consideração, entre outros aspectos, o ramo de atuação do cliente, relacionamento comercial, histórico financeiro com a Sociedade, situação financeira e conceito junto ao mercado, assim definindo limites de crédito, ao quais são monitorados regularmente. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas provisões, cujo montante é considerado suficiente pela Administração, para a cobertura de eventuais perdas com a realização dos ativos.

g. Controles relacionados aos riscos - A Sociedade visa controlar os riscos mediante a avaliação dos diversos riscos, considerando riscos de crédito das contrapartes, monitoramento do nível dos ativos frente aos passivos financeiros. Não ocorreram alterações dos referidos controles durante o exercício.

h. Níveis de valor justo - A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1 -** Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2 -** Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- **Nível 3 -** Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	31/12/2013		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo			
Aplicações financeiras	-	3.448	-
Passivo			
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.548	-
	31/12/2012		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo			
Instrumentos financeiros derivativos	-	37	-
Passivo			
Instrumentos financeiros derivativos	-	3	-

i. Gestão de capital - Os objetivos da Sociedade ao administrar o seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, e para manter uma adequada estrutura de capital.

23 Cobertura de seguros - A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para

os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, a sua relação custo/benefício e histórico de sinistros. Após diversas tentativas ao longo do exercício de 2013 de colocação de referido risco ao mercado segurador, através de Resseguradores Nacionais e Internacionais, um número insuficiente de companhias seguradoras para a devida concorrência pública conseguiu alocar 100% dos riscos perante um Ressegurador ou ofertou pacote de coberturas procedentes e compreensíveis a relação custo/benefício esperada pela Sociedade. Para o exercício de 2014 a Sociedade continuará buscando junto ao mercado segurador a contratação de cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros em sua planta fabril. Com o intuito de minimizar os riscos inerentes à operação, a Sociedade implantou medidas alternativas de prevenção de sinistros, tais como rede de hidrantes em toda a usina, extintores de incêndio em todos os pontos necessários, caminhão-pipa de água para combate a incêndio e brigada de incêndio com equipe treinada e reciclada periodicamente.

24 Eventos subsequentes - Como parte da reestruturação societária que se iniciou em 2013, sob o propósito de simplificar e aperfeiçoar a estrutura operacional e administrativa do Grupo Aço Cearense, a Sociedade integralizou R\$ 200.000 em ativos na empresa Sinobras Florestal Ltda., constituída em dezembro de 2013, com o propósito de segregar as operações de siderurgia das operações de reflorestamento e produção de carvão vegetal. Esta integralização, conforme a 1ª Alteração ao Contrato Social da Sinobras Florestal Ltda., datado de 5 de janeiro de 2014, foi composta por todos os ativos operacionais em uso nas fazendas de eucalipto. Com esta integralização a Sociedade passou a deter 99,99% das cotas do capital social da Sinobras Florestal Ltda. Em ato contínuo a integralização, foi procedida à alienação das cotas da Sociedade na Sinobras Florestal Ltda. para a WMA Participações S.A. (controladora final) em 31 de janeiro de 2014, passando assim a WMA Participações S.A. a ser controladora direta da Sinobras Florestal Ltda.

Composição do Conselho de Administração

José Vilmar Ferreira - Presidente
Wander Jean Matos Ferreira - Vice-presidente
Rose Marie Matos Ferreira - Conselheira
Maria de Jesus Ferreira Corrêa - Conselheira

Composição da Diretoria

José Vilmar Ferreira - Presidente
Francisco Ian de Vasconcelos Corrêa - Vice-presidente
Maria José Ferreira - Diretora Financeira
Rose Aline Matos Ferreira de Freitas Guimarães - Diretora Corporativa

Responsável técnico

Ideltrudes P. Arraes N. Vasconcelos
CPF 299.772.402-30
CRC 008331/O-9 - PA

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Siderúrgica Norte Brasil S.A. Marabá - PA. Examinamos as demonstrações financeiras da Siderúrgica Norte Brasil S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras - A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluído a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Siderúrgica Norte Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado - Auditamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação é considerada informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Fortaleza, 15 de março de 2014.

KPMG Auditores Independentes - CRC SP-014428/O-6

MAGINCO VERDE LTDA**NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 664841****CNPJ (MF) 01.654.784/0001-34**

AVISO AOS QUOTISTAS Comunicamos aos Senhores Quotistas que se encontram à sua disposição, na sede social, sita no Lote 2 Setor 1 Quadra 3, s/nº, Distrito Industrial, em Ananindeua - Pará, os documentos a que se refere o Artigo 1078 parágrafo 1º do Código Civil - Lei 10.406/02, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. Ananindeua (Pa) 28 de Março de 2014. **Saul Chuny Zugmann** - Diretor.

AGRIMEC - AGRICULTURA MECANIZADA S/A**NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 663438****CNPJ (MF) 22.974.380/0001-06****NIRE Nº 15.3.0001586-3****AVISO AOS ACIONISTAS**

Comunicamos aos senhores acionistas da Agrimec - Agricultura Mecanizada S/A, com endereço societário à rua Santa Maria, s/nº, rod. BR - 316, km 01, CEP 67010-500, bairro Atalaia,

município de Ananindeua, Estado do Pará, que estão à disposição dos mesmos os documentos a que se refere o artº. 133, da Lei 6.404/76, tendo em vista a realização, no mês de abril vindouro, da AGO. Ananindeua, Pará, 26 de março de 2014. Antonio Fabiano de Abreu Coelho Presidente do Conselho de Administração e Presidente da empresa CPF: 000.342.582-72.

AGROPECUÁRIA PRAÇUUBA S.A**NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 663446****CNPJ (MF) 04.730.412/0001-38****NIRE Nº 15.3.000109-9****AVISO AOS ACIONISTAS**

Comunicamos aos senhores acionistas da Agropecuária Pracuuba S/A, com endereço societário à rua Santa Maria, 100-B, rod. BR - 316, km 01, CEP 67010-500, bairro Atalaia, município de Ananindeua, Estado do Pará, que estão à disposição dos mesmos

os documentos a que se refere o artº. 133, da Lei 6.404/76, tendo em vista a realização, no mês de abril vindouro, da AGO. Ananindeua, Pará, 26 de março de 2014. Antonio Fabiano de Abreu Coelho Presidente do Conselho de Administração e Presidente da empresa CPF: 000.342.582-72.

MADEIREIRA ART IND. COM. E SERVIÇOS LTDA**NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 664488**

CNPJ 08.489.572/0001-98, Margem Esquerda do Rio Acará-Mirim, Tomé-Açu/PA, torna público que recebeu da SEMA a AUMP nº 145/2014 referente ao Uso Alternativo do Solo na Fazenda Renascer ART sob protocolo nº 2012/10000.